

HOSPITAL RECEBEU CLASSIFICAÇÃO POSITIVA

Triagem de Manchester certificada na Terceira



SAÚDE Diretor regional garante que há áreas em que a Região consegue melhores resultados do que o continente

Resultados do teste ao plano de emergência no Hospital da Terceira levaram à classificação positiva do sistema de triagem do estabelecimento hospitalar.

O Grupo Português de Triagem classificou positivamente o sistema de triagem de Manchester do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, disse ontem Paula Moniz, presidente do conselho de administração do estabelecimento hospitalar.

De acordo com a responsável, que falava à margem do encontro "Planeamento e intervenção em situações de exceção", que decorreu no hospital, a certificação do Grupo Português de Triagem surgiu no seguimento do simulacro que testou, entre outros aspetos, o plano de emergência externo do Hospital da Terceira.

"Sem ter este exercício não poderíamos ter a classificação de 'conforme' -

'conforme' é uma aprovação. Damos mais um passo. O hospital está com a sua triagem de Manchester certificada pelo Grupo Português de Triagem e tem, também, através deste exercício, mais capacidade de agir perante situações adversas e de catástrofe. Há que continuar a fazer pequenos centros de treino, só urgência ou só obstetrícia, por exemplo, para manter o espírito de união", afirmou.

O exercício em causa decorreu em junho e teve como cenário um acidente com um autocarro, do qual resultaram 30 vítimas.

Nesse contexto, os profissionais de saúde atuaram no nível de emergência três, considerado "um dos mais elevados", e que obriga as equipas médicas, e não os enfermeiros, a realizarem as triagens.

"Esta organização do simulacro foi um exercício muito complexo que envolveu todo o hospital, que envolveu comissões de catástrofe internas, comissões externas. É uma espécie de unidade de missão quando há um problema muito complicado... com médicos, com o conselho de administração, com os enfermeiros, com todos os especialistas de imagiologia para poderem fazer exames aos traumatizados, sem que as vítimas entrassem no hospital...", sublinhou.

O encontro "Planeamento e intervenção em situações de exceção", que serviu para discutir as conclusões desse simulacro, juntou várias entidades que se debruçaram sobre outras temáticas, como a medicina de catástrofe e a sua importância, a abordagem psicológica em catástrofe ou os planos de contingência para a doença do vírus ébola.

Sobre esta última questão, Paulo Moniz sustentou a importância do trabalho desenvolvido no estabelecimento hospitalar da Terceira, considerando que é um património que poderá ser utilizado em "qualquer contingência que apareça".

O diretor regional da Saúde, João Baptista Soares, sublinhou, neste sentido, que os Açores são um exemplo de boas práticas nalgumas áreas da saúde, afirmando que os hospitais da Região conseguem, em vários pontos, melhores resultados do que as unidades hospitalares do continente. A obesidade, sublinhou o responsável, é um deles.

Região Visualizações: 35 Comentários: 0

20.AGO.2015